

## **REGISTRO DAS FOLIAS DE SANTOS REIS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE VARGINHA**

A Folia de Reis passou a integrar o folclore do município de Varginha – MG em meados de 1930, quando o senhor Arlindo Cardoso fundou a companhia de santos reis “Cardoso e Amigos”. As festas já foram celebradas em frente à antiga Cadeia Pública e, depois, no Largo da Matriz, até finalmente chegarem à Concha Acústica, local onde acontecem até o presente. Hoje, no entanto, em virtude de uma série de problemas que as companhias têm encontrado, a prática da celebração tem corrido grave risco de extinção em Varginha.

A preocupação em inventariar os grupos e discorrer sobre os mesmos fundamenta-se na real importância destes enquanto elementos caracterizadores da identidade religiosa e cultural da cidade de Varginha. Cabe ressaltar que a Folia de Reis é uma festa popular folclórica, que por meio da tradição e da memória oral, se mantém viva em seus costumes e crenças revelando a identidade cultural de um povo.

Os saberes dos foliões de Reis enquanto uma atividade tradicional e de identidade popular, está entre os bens culturais imateriais. Apresenta-se como uma celebração e cultura costumes que transcendem às gerações. Em muitas localidades, e em Varginha não é diferente, festas culturais se mostram como excelentes atrativos turísticos.

A tradição é um dos elementos cruciais para a constituição dos fenômenos folclóricos e hoje é entendida como a continuidade de um passado que adere a novas formas, se reorganiza e sofre mudanças à medida que a “tradição” é passada de geração em geração, conservando aspectos dos “costumes”, através das histórias contadas por seus ancestrais e remodeladas pela contemporaneidade.

Além de a tradição ser um elemento que age de forma a combater a “deterioração”, ela possui como característica a persistência, baseada na construção da identidade destes grupos.

Portanto, este fator duradouro que compõe o folclore, age de maneira contributiva para perpetuação deste fenômeno e no combate ao esquecimento da identidade da comunidade que o pratica. O que se cria e se recria, incorpora-se aos costumes destes indivíduos, sendo passados para novas gerações, que o transformam e o transmitem para gerações futuras. Este legado, em comunhão com as datas de Chegada e Saída das

Festas de Santos Reis, é um dos traços mais fortes e evidentes da presença da tradição nestes festejos. Essa “persistência no passado” conserva aspectos fundamentais, tais como as datas e age de forma a impedir que a festa (a dança, a música e a poesia oral) se dissipe, sendo esse um elemento permanente que determina e age no inconsciente coletivo, de modo que a população de uma determinada comunidade registre e traga, na memória, os acontecimentos para suas vidas.

Diante do exposto acima, o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Varginha considera legítimo e aprova o registro das Folias de Santos Reis de Varginha já que reforça não só a manutenção da celebração como também agrega valor à comunidade e possibilita a sociabilização da população.

Varginha, 13 de maio de 2015.

---

Rafael Barros Filho  
Membro do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Varginha